



ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASELVA

LEI Nº 4.245 - 27-07-1960 - CNPJ 02.402.788/0001-98

ATA DA 23ª (VIGÉSIMA TERCEIRA) SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASELVA, ESTADO DO PARANÁ, REALIZADA NO DIA 02 (DOIS) DE SETEMBRO DE DOIS MIL E DEZENOVE. Aos dois dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, às 20 horas, no plenário da Câmara, sita à avenida Dona Madalena, nº 241, na cidade de Miraselva, neste Estado, sob a presidência do vereador Valdair Aparecido Palla e com a presença dos vereadores Edilson Marcos Camilotti, Elvino Tonin, Luiz Carlos Maetiasi, Maria de Lourdes do Nascimento Silva, Nivaldo Francisco Ferreira, Paulo Henrique Scaloni, Pedro Tolovi e Virlenio Almeida dos Santos, realizou-se a vigésima terceira Sessão Ordinária. Iniciando-se os trabalhos, o sr. Presidente determinou que se fizesse a leitura do ponto e da ata da sessão anterior, sendo aprovada sem reconsiderações. Efetuou-se, também, a leitura das correspondências expedidas e recebidas. Na sequência, o sr. Presidente deixou livre para a apresentação de projetos, ofícios ou requerimentos. O vereador Nivaldo Ferreira requereu o envio dos seguintes ofícios: ao chefe da Divisão de Obras, sr. Jorge José de Lima, que providencie a limpeza de terrenos e cobre uma taxa dos respectivos proprietários, além de solicitar a manutenção dos bancos da praça Antonio da Costa Janeiro; ao prefeito Celso Rubens Vicente Antiveri, que estude uma possibilidade e efetue algumas correções na faixa elevada localizada em frente ao posto de gasolina; ao assessor parlamentar do deputado estadual Tiago Amaral, sr. Onício de Souza, agradeceu-lhe pelo empenho em buscar a viabilização das obras de recapeamento asfáltico e da implantação de uma terceira faixa, na PR-170. O vereador Pedro Tolovi requereu o envio dos seguintes ofícios: ao prefeito, que providencie a instalação de placas de identificação do Parque Industrial, tanto no terreno que o abrigará, quanto no trevo de acesso; ao chefe da Divisão de Esportes, sr. Osmar Ferdinando Tonin Jr., solicitou esclarecimentos sobre o paradeiro da premiação em dinheiro obtida pelo MEC, em virtude do vice-campeonato na Copa Paraná de Futebol Amador. O vereador Luiz Maetiasi requereu o envio do seguinte ofício: ao sr. Frainer Aparecido Cardoso, parabenizou-lhe pela abertura de seu empreendimento, a FCA. O vereador Edilson Camilotti requereu o envio do seguinte ofício: ao prefeito, que determine a elevação do concreto que abriga o estacionamento da Capela Mortuária até à altura da calçada, transformando aquele espaço em um canteiro. O vereador Pedro Tolovi retomou o uso da palavra e requereu o envio de outro ofício: ao prefeito, solicitou esclarecimentos quanto à atual situação do Parque Industrial. Como não houveram outras manifestações, o sr. Presidente determinou que se passasse para a Ordem do Dia. Considerando que não houveram proposições para esse expediente, passou-se para as explicações pessoais. O vereador Nivaldo Ferreira fez uso da palavra e tratou dos seguintes temas: ressaltou que moradores reclamam da sujeira, lixo e mato elevado nos terrenos vazios, sugerindo à Divisão de Obras que efetue a limpeza dessas áreas e cobre uma taxa dos proprietários. Em relação a faixa elevada para travessia de pedestres em frente ao posto de gasolina, revelou que motoristas o contataram e relataram que a estrutura ficou "meio fora do padrão, muito alta," em comparação com as recém-implantadas pela prefeitura. Sugeriu aos membros do Poder Executivo que conversem com o engenheiro responsável pela obra e promovam o seu alongamento, algo que resolveria o problema, lembrando que, atualmente, a traseira de veículos é atingida durante a passagem pelo instrumento. A vereadora Maria de Lourdes fez uso da palavra e abordou os seguintes assuntos: comunicou que conheceu a nova sede do CMEI Reino Pequeninino e que ficou encantada, por conta do "ambiente, esforço e dedicação de todas as funcionárias, arrumando tudo com muito amor e carinho", bem como atendendo com zelo as mães que lá estavam. Avaliou que, aos poucos, "tudo está se ajeitando" e que diversos funcionários lhe relataram sobre bom suporte ofertado pelo prefeito e servidores da Secretaria Municipal de Educação, reforçando que pais e vereadores serão convidados a fim de visitarem o local. Após, parabenizou o sr. Marcell Leal pela abertura de seu empreendimento, a Audiolub, ressaltando que esteve presente na sua inauguração. Classificou o espaço como muito bonito e revelou estar muito orgulhosa pela iniciativa, desejando-lhe sucesso e a todos que vierem a se instalar em Miraselva. O vereador Pedro Tolovi fez uso da palavra e tratou dos seguintes temas: em relação à resposta da Chefe da Divisão de Assistência Social, sr.^a Katia Andreia de Oliveira, a um ofício de sua autoria, ressaltou que o seu questionamento era sobre "quantas famílias foram cadastradas", mas o esclarecimento trouxe o número de pessoas inscritas. Depois, indagou o seguinte: "como o prefeito comprará o terreno para fazer moradias, sem dispor do total de famílias que necessitam?", revelando que buscará pessoalmente a elucidação dessa questão, junto à sr.^a Kátia, além de agradecer-lhe pelo envio da resposta documentada. Na sequência, revelou que compareceu à inauguração da Audiolub, congratulou o sr. Marcell e disse esperar que toda a comunidade possa utilizar seus serviços, principalmente a prefeitura. Revelou que fará com ele a "troca de óleo e de lâmpada", por exemplo, além de reforçar que o Poder Executivo possui "muita força para poder ajudá-lo e ele merece o nosso respeito. É um filho de Miraselva". Referente à instalação de placas de identificação do Parque Industrial, rememorou que fez o mesmo pedido no ano passado e tratou sobre a importância de esclarecerem se o terreno já pode receber empresas. Sobre o questionamento ao Chefe da Divisão de



ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASELVA

LEI Nº 4.245 - 27-07-1960 - CNPJ 02.402.788/0001-98

Esportes, disse não saber "com quem ficou esse dinheiro" e que precisa dessa informação, lembrando que, "na passada, foi gasolina, chuteira, viagem, foi tudo". afirmou que no time que jogou a final da Copa Paraná de Futebol Amador "não havia ninguém de fora. Porém, agora começa o campeonato e já estão trazendo atletas de fora, algo que não concordo. Vão pegar esses R\$ 4 mil e gastar com jogadores de outros municípios?", reforçando sobre a importância de a equipe ser formada por "filhos de Miraselva". O vereador Luiz Maetias fez uso da palavra e abordou os seguintes assuntos: parabenizou o sr. Frainer pela abertura de seu negócio – prestação de serviços no setor de tecnologia; e que torce pelo seu sucesso, sentimento que estende aos novos empreendedores, como sr. Marcell, bem como que a comunidade possa usufruir das atividades profissionais ofertadas na cidade. Em relação à solicitação do vereador Edilson, referente ao estacionamento da Capela Mortuária, disse ter conversado pessoalmente com o prefeito que lhe revelou que a intenção é "fazer um aumento, pois ela é estreita". Depois, pontou que, sobre o terreno do Parque Industrial, a legalização da documentação envolve uma burocracia, mas está tudo encaminhado. Em prosseguimento, enalteceu o início das atividades no novo CMEI e revelou que seu neto ficou feliz com a sede recém-inaugurada. O vereador Edilson Camilotti fez uso da palavra e tratou dos seguintes temas: referente ao seu ofício, avaliou que o aumento do espaço é uma boa ideia, mas a construção de uma paredinha segurará pedras e terras que estão descendo até em frente às casas dos vizinhos, reforçando que, mesmo com o atendimento do seu pedido, futuramente será possível realizar a referida ampliação. O vereador Paulo Scaloni fez uso da palavra e abordou os seguintes assuntos: destacou a abertura de novas empresas na cidade e afirmou que, em futuros processos licitatórios, o estabelecimento do sr. Marcell poderá participar, caso atenda as especificidades do edital, algo que acarretará em "economia de muitas coisas". Disse ter sugerido ao sr. Marcell que ele preste serviços de auto elétrica e mecânica, pois ele "poderá disputar as licitações e, provavelmente, ganhar". Ressaltou que gostaria que o dinheiro do município ficasse no município, além de reforçar sobre a importância de a população consumir, gastar e comprar em Miraselva. O vereador Elvino Tonin fez uso da palavra e abordou os seguintes assuntos: referente à nova sede do CMEI, disse ter conversado com algumas funcionárias que a elogiaram bastante, porém reclamaram sobre a mudança ter ocorrido com "alguns probleminhas no banheiro", por exemplo. Avaliou a estrutura como perfeita, mas que era necessário ter um cuidado, pois "arrumar o espaço com crianças é complicado", além de dizer que espera que as manutenções sejam realizadas nessa semana. Depois, externou satisfação com a abertura da Audiolub e que tem notado "vários jovens trabalhando fora e retornando", algo que deseja que continue. Lembrou de conversas realizadas com o prefeito, especificamente em relação a benefícios aos comerciantes, e disse que "empreendedores novos poderiam, entre um e dois anos, ser isentos de alvará ou de IPTU", bem como reiterou pedido para que desenvolvam o Plano de Desenvolvimento Urbano e classificou o sr. Marcell como excelente profissional e uma pessoa de confiança. Na sequência, leu uma reportagem que tratava de um Projeto do senador Oriovisto Guimarães, que incentiva cidades pequenas a se fundirem com vizinhos maiores, mas os que permanecerem autônomos terão uma redução gradual na participação do FPM. Ressaltou que a fusão funcionaria da seguinte forma: fusão ou incorporação de municípios com até 5 mil habitantes, situados a menos de 50km da sede de outro município com mais de 5 mil habitantes. Após três anos da eventual sanção da Lei, os que se enquadrarem nessa categoria e não tiverem iniciado o processo terão redução anual nos repasses do FPM. Em 20 anos, os descontos chegam ao teto de 50%. Para oficializar a fusão ou incorporação, um documento assinado por 3% do eleitorado municipal deve ser encaminhado à Assembleia Legislativa, que solicitará ao TRE a realização do plebiscito para definir se a aprovação será concretizada. Na sequência, apresentou algumas consequências negativas em uma possível sanção da Lei, como aumento do desemprego, falta de acessibilidade à nova administração, perda de identidade das comunidades locais e menor representatividade política na tomada de decisões. Após, clamou aos prefeitos e demais vereadores a fim de que encontrem uma maneira de fazer a cidade desenvolver, porque "ou a cidade se reorganiza estruturalmente e financeiramente, conseguindo sobreviver por outras fontes, ou a gente corre risco, algo que espero que não aconteça, e, por isso, venho batendo no Plano de Desenvolvimento Urbano e Rural. Deveríamos parar tudo e elaborá-lo, definir qual norte a cidade rumará". O sr. Presidente retomou o uso da palavra e parabenizou o sr. Marcell em nome do sr. Edno, pai do citado e que estava presente na sessão, pelo novo empreendimento, fazendo votos para que obtenha sucesso, e classificando-o como alguém muito trabalhador e que quem tudo vencer. Após, comunicou que também lera a notícia sobre a proposta do senador Oriovisto e que não lhe preocupa, pontuando, em princípio, a questão que envolve o plebiscito: "qual morador de Miraselva vai votar pela fusão com Prado Ferreira ou Florestópolis?". Ademais, disse que, no momento em que for apresentada no Congresso Nacional, haverá uma "chuva de petições de Câmaras de municípios, para forçar os deputados a votarem contra". Avaliou que o senador Oriovisto "tinha coisas mais importantes para fazer e que foi um tanto infeliz em querer prejudicar 1.240



ESTADO DO PARANÁ

CÂMARA MUNICIPAL DE MIRASELVA

LEI N° 4.245 - 27-07-1960 - CNPJ 02.402.788/0001-98

idades que possuem a população abaixo de 5 mil habitantes, em grande parte do Paraná, Estado que o elegeu". Na sequência, pontou que políticas para o fomento do empreendedorismo e dinamizar o meio rural são necessárias, mas avaliou que Miraselva acabou prejudicada pela grande geada de 1975, lembrando que, à época, o município abrigava muitos cafeeiros e cerca de 10 mil habitantes. Após o fenômeno natural, muitos moradores se deslocaram às cidades grandes em busca de um novo emprego. Por fim, afirmou que ainda é tempo de trazer incentivos ao agricultor, porque, hoje, graças ao bicho da seda e à criação de frangos, é que ainda sobrevivem pessoas na área rural, clamando para que a atual e futuras administrações consigam trazer indústrias e melhorem a vida no campo. Como não houveram mais manifestações, o sr. Presidente agradeceu a presença de todos, dando-se por encerrada a sessão, do que eu, Luiz Carlos Maetiasi, 1º Secretário, para constar lavrei a presente ata, que, após ser lida e achada conforme, será assinada pelo Presidente e por mim. Miraselva, 02 de setembro de 2019.

VALDAIR APARECIDO PALLA
Presidente – Câmara Municipal Miraselva

LUIZ CARLOS MAETIASI
1º Secretário - Câmara Municipal Miraselva